

# CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** FUNÇÃO SOCIAL E LINGUAGEM DO JORNAL NACIONAL

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

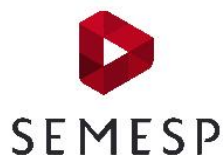
**SUBÁREA:** COMUNICAÇÃO SOCIAL

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

**AUTOR(ES):** FELIPE VALEZI RODRIGUES, HILBERTO EMMANUEL PEREIRA SILVA, LUCAS D`AMICO CHIODA, MARIA CLARA DINIZ BORGES SOARES

**ORIENTADOR(ES):** FLÁVIA CORTESE MARTELLI

Realização:



Apoio:



## **RESUMO:**

A proposta deste trabalho é um estudo do formato e linguagem do Jornal Nacional, que nasceu com a possibilidade técnica criada pelo governo militar brasileiro, que instalou links de microondas nas regiões sul e sudeste do Brasil. Com isso, foi possível a inicialização de um telejornal em rede, gerado ao vivo do Rio de Janeiro para essas regiões. Até a estreia do JN, os telejornais eram regionais, a exemplo do extinto Repórter Esso da TV Tupi, que produzia edições diferentes em São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Minas e etc. (MEMÓRIA GLOBO, 2008).

## **INTRODUÇÃO:**

Este trabalho de pesquisa tem como pretensão analisar a estrutura, e o formato do programa Jornal Nacional, um dos programas mais antigo da TV Globo, e referência em jornalismo generalista na televisão aberta brasileira. Para isso, o estudo vai revisar as principais matérias veiculadas no programa, baseando-se em amostra de edições por décadas, entre os anos de 1969 e 2015, ou seja, será analisada uma matéria entre os anos: 1969, 1979, 1989, 1999, 2009 e 2015. A pesquisa pretende ainda abordar a evolução do telejornal no Brasil, e, desta forma, inserir o objetivo de estudo no cenário do jornalismo de televisão.

## **OBJETIVO:**

O objetivo central deste estudo é analisar o formato do Jornal Nacional, abordando a evolução do telejornalismo dentro do jornalismo brasileiro através da evolução do seu formato e linguagem.

## **METODOLOGIA:**

Primeiramente será realizada uma pesquisa bibliográfica em livros, e levantaremos dados e informações sobre o programa, seu formato e os temas. Abordaremos as principais matérias veiculadas no programa, baseando-se em uma amostra de edições por décadas, entre os períodos de 1969 a 2015, ou seja, será analisada uma matéria veiculada entre os anos de: 1969, 1979, 1989, 1999, 2009 e 2015. O trabalho será descritivo.

## **DESENVOLVIMENTO:**

A televisão brasileira foi inaugurada oficialmente no dia 18 de setembro de 1950, em estúdios precariamente instalados em São Paulo, graças ao pioneirismo do jornalista Assis Chateaubriand. A TV Tupi Difusora surgiu numa época em que o rádio era o veículo de comunicação mais popular do país, atingindo que todos os estados. “Ao contrário da televisão norte-americana, que se desenvolveu apoiando-se na forte indústria cinematográfica, a brasileira teve de se submeter à influência do rádio, utilizando inicialmente sua estrutura, o mesmo formato de programação, bem como seus técnicos e artistas.” (Secchin apud Mattos, 2002: 49)

O telejornal de maior audiência do país, o Jornal Nacional, começou a ser exibido no dia 1 de setembro de 1969, às 19:30 horas. A partir da vinheta de início do jornalístico, começou uma história cercada de pioneirismo e credibilidade. O telejornal da TV Globo inaugurou o sistema de microondas da Embratel, que possibilitou que uma rede de emissoras fosse construída. Esse novo formato de telejornal, que veio inspirado nos telejornais exibidos nos Estados Unidos, tornou-se a principal referência de transmissão de notícias que foi posteriormente utilizado pela principal concorrente da Globo na década de 60, a TV Tupi, e pelas emissoras subsequentes. Até então, o jornalismo de televisão no Brasil, era precário e desconstruído em afiliadas.

Baseando-se na escola de telejornalismo imposta pelo Jornal Nacional, o estudo planeja analisar o formato do programa, a partir da evolução do mesmo durante as quatro últimas décadas que o jornalístico se manteve no ar. Vamos analisar, também, as evoluções tecnológicas que foram utilizadas pela a equipe de jornalismo, e equipe técnica da TV Globo do Rio de Janeiro. Essas evoluções vão da implantação do sistema de microondas - que interligava as emissoras da rede -, até o uso do teleprompter e da utilização do “âncora” no lugar do locutor.

As inovações tecnológicas e estéticas adotadas pelo JN foram fundamentais na escolha do tema para o projeto. Durante os 45 anos que o telejornal se mantém no ar, a linguagem simples e dinâmica, aliada ao “padrão globo de qualidade”, foram fundamentais para que o telejornal se consolidasse como a referência dentro do telejornalismo brasileiro. Conhecer e difundir uma pesquisa realizada sobre o principal meio de obtenção de notícias - como é para muitas pessoas no Brasil -, é de total relevância para conhecer mais sobre a estrutura cultural de nossa sociedade.

## **RESULTADOS PRELIMINARES:**

Com as pesquisas, podemos concluir que o formato dos programas da rede Globo tiveram que se modernizar com o tempo, mudando-se esteticamente, trazendo inovações, que muitas vezes não se dava de acordo com as inovações tecnologia da época. As mudanças, como por exemplo no formato dos programas, tinha com objetivo a conquista de mercado e ganhar mais audiência, tendo como objetivo nos anos 60, atingir as faixa A e B, ou seja pessoas de maior poder aquisitivo.

Essas mudanças na programação, formato e linguagem ficaram conhecida com "estética da classe média", que influenciaram o Jornal Nacional, teve que se adaptar a essas mudanças e foi um dos pioneiros no padrão de qualidade.

Podemos concluir também que a Rede Globo foi uma das primeiras pioneiras de tantas outras emissoras de televisão existentes que mudou o cenário dos programas, estrutura, linguagem e o formato de como as notícias são transmitidas. Essa mudança aconteceram de acordo com a evolução da tecnologia.

O objetivo das emissoras atualmente continua sendo o mesmo da década de 60, atingir as pessoas da classe A e B, entretanto somente no século XIX que elas conseguiram que as informações chegassem na residência de todas as classes sociais.

Ressaltando que depois da chegada da TV digital, a audiência da Rede Globo subiu 20% em todas as regiões do Brasil.

## **FONTES CONSULTADAS:**

JORNAL NACIONAL, Rede Globo. Disponível em: <HYPERLINK "http://g1.globo.com/jornal-nacional/index.html" http://g1.globo.com/jornal-nacional/index.html> Acesso em: 10 nov. 2014.

MEMÓRIA GLOBO. Jornal Nacional: a notícia faz história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

OLIVEIRA SOBRINHO, J.B de. O livro do Boni/ José Bonifácio de Oliveira Sobrinho. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2011.

PICCININ, Fabiana. Notícias na TV Global: diferenças (ou não) entre o telejornalismo americano e o europeu. Disponível em: < <http://www.bocc.ubi.pt/pag/piccinin-fabiana-telejornalismo-americano-europeu.pdf>

SECCHIN, Vitor. Análise dos telejornais da Globo. 2007 81 f. Dissertação (Bacharelado em Jornalismo) - Faculdade de Ciências Sociais, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.